



RELAÇÃO ENTRE INDICADORES SOCIAIS E DE SAÚDE NOS MUNICÍPIOS AO LONGO DO RIO POTI NO ESTADO DO PIAUÍ

*Joemir Jábson da Conceição Brito*¹

*Roniele Araújo de Sousa*²

*Tauani Zampieri Cardoso*³

*Osmar e Oliveira Cardoso*⁴

INTRODUÇÃO: O conceito e a aplicação de indicadores sociais e de saúde podem e devem ser utilizados como ferramentas para auxiliar o gerenciamento da qualidade de vida da população.

OBJETIVO: Verificar a relação entre os indicadores sociais e de saúde nos municípios ao longo do curso do rio Poti no estado do Piauí.

METODOLOGIA: É um estudo de caráter descritivo e de abordagem quantitativa. Os dados de indicadores sociais e de saúde dos municípios ao longo do rio Poti (Buriti dos Montes, Juazeiro do Piauí, Castelo do Piauí, Novo Santo Antônio, São João da Serra, Prata do Piauí, Lagoa do Piauí, Beneditinos, Demerval Lobão e Teresina), no estado do Piauí, são do banco de dados do Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil 2013. Verificou-se associação entre as variáveis através do teste de correlação, com nível de significância de 5%.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Nos municípios pesquisados, encontrou-se relação negativa forte entre IDHM e taxa de analfabetismo (-0,93; $p < 0,0001$), % de população extremamente pobre (-0,84; $p < 0,003$); renda per capita e taxa de analfabetismo (-0,89; $p < 0,0004$); e moderada entre esperança de vida ao nascer e taxa de analfabetismo (-0,75; $p < 0,01$). Tais resultados indicam a necessidade de programas e políticas de erradicação do analfabetismo e de aumento de renda para melhorar os índices de IDHM. Encontrou-se também relação positiva forte entre IDHM e população urbana (0,93; $p < 0,0001$); renda per capita e população urbana (0,98; $p < 0,0001$); esperança de vida ao nascer e IDHM Educação (0,71; $p < 0,02$); e moderada entre renda per capita e esperança de vida ao nascer (0,606; $p < 0,04$), IDHM Longevidade (0,66; $p < 0,03$). Esses achados sugerem que municípios com maior população urbana ofertam melhor estrutura e serviços, incluindo os dados que com uma educação melhor tem-se maior acesso aos cuidados, o que aumenta a esperança de vida ao nascer. Quanto à % da população servida nos municípios com água encanada, encontrou-se uma correlação positiva com renda per capita (0,64; $p < 0,05$); esperança de vida ao nascer (0,80; $p < 0,006$); IDHM Longevidade (0,80; $p < 0,006$); IDHM de Renda (0,66; $p < 0,04$); % de domicílios com energia elétrica (0,78; $p < 0,008$) e uma correlação negativa com a mortalidade infantil (-0,79; $p < 0,006$); taxa de analfabetismo (-0,65; $p < 0,04$); % de extremamente pobres (-0,64; $p < 0,05$); % de pessoas em domicílios com situação vulnerável (-0,75; $p < 0,01$). O acesso à água é fundamental para os indivíduos em vários aspectos evidenciados pelos dados, que sugerem relação entre seu acesso e aumento da esperança de vida, da longevidade, da renda e diminuição na mortalidade infantil, na taxa de analfabetismo e na % da população extremamente pobre e em situação vulnerável.

CONCLUSÃO: A melhoria do IDHM desses municípios ocorre pela presença de políticas e programas governamentais de erradicação do analfabetismo, aumento de renda familiar, de distribuição de água nos domicílios e também pela maior oferta de serviços e estruturas nas cidades maiores.

1 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI - 2 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI - 3 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP - 4 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI.